

SESSÕES DO PLENÁRIO

23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 01 de abril de 2013.

PRESIDENTE: DEP. YULO OITICICA *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão ordinária.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Targino Machado , comunicando sua ausência das sessões dos dias 07, 11, 12, 13 e 14/03/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Sandro Régis, comunicando sua ausência das sessões dos dias 26 e 27/03/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Pequeno Expediente. Convoco o deputado Alan Sanches para fazer uso da tribuna.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, demais presentes a esta sessão, cidadãos que nos acompanham através da TV Assembleia, funcionários da Casa, o deputado Joseildo Ramos ficou muito bem naquele outdoor. Mas tenho certeza que é muito mais simpático pessoalmente. Parabéns também pela iniciativa, deputado Joseildo!

Venho a esta tribuna hoje para parabenizar o município de Barrocas, que viveu como distrito e povoado de Serrinha durante anos e conseguiu a sua emancipação política, que depois foi retirada. Aí, só em 2000 conseguiu-a efetivamente, completando agora 13 anos de emancipado. Barrocas é um município adolescente, mas cresce muito, tendo à frente o prefeito Almir, que tem feito realmente diversos investimentos lá. Ontem, consegui acompanhá-lo. Esteve lá também o deputado Bruno Reis. Eu e o nosso grupo político conseguimos acompanhar as diversas obras que estão sendo realizadas em Barrocas. Levamos de presente do governador Jaques Wagner e também do vice e secretário de Infraestrutura, Otto Alencar, o edital da licitação, que foi colocado no Diário Oficial do Município na última terça-feira. Era justamente o edital do chamamento da licitação para a estrada Barrocas-Teofilândia, que dá em torno de 12 quilômetros e meio. Um pleito antigo daquela população e da região. Graças a Deus e à sensibilidade do nosso vice-governador, bem como do governador, conseguimos essa liberação. Ainda de presente a Barrocas pelos seus 13 anos de emancipação, o governador Jaques Wagner conseguiu também realizar um convênio com o prefeito Almir. Serão colocados 20 quilômetros de tubulação, logo após o término da adutora de Biritinga. Para vocês terem uma ideia, o município é assolado pela seca, que pega todo o Estado da Bahia, e essa adutora vai beneficiar mais de 1.500 pessoas que passam por diversos distritos e povoados, como Barreira I e Barreira II. Então, o dia ontem foi de muita felicidade. O ruim para mim foi no retorno, pois saí às 06h30min de lá e cheguei aqui em Salvador às 11h30min, justamente por causa dos pedágios, além do trânsito caótico não só nesta capital, mas também em toda a BR. Deixando um abraço, Sr. Vice-Presidente Yulo, que preside esta sessão, apresentamos uma Moção de Congratulações, de parabéns a Barrocas, contando igualmente com a Mesa Diretora na aprovação para que possamos levar mais esse agradecimento ao município, que hoje se desenvolve demais. Bem, falando na Mesa Diretora, estou solicitando também uma audiência pública nesta Casa para que possamos discutir o transporte coletivo de Salvador. Fiz um contato com a Câmara Municipal. Muitos de nós aqui acabamos nos preocupando muito com o interior, mas, com a base eleitoral forte e a representatividade que temos nesta cidade, assim como o deputado Uziel, precisamos ficar atentos a isso. E de que forma? Várias queixas, várias solicitações chegam ao nosso gabinete, desde quando eu era vereador, sobre a insuficiência das linhas. Isso atende ao interesse do

empresariado, que acha mais econômico fazer uma procissão – eu diria que aquilo é uma procissão – que vai pegando Paripe, Periperi, vai bordejando, passa pelo Campo Grande para depois chegar à Pituba. Estou dando um exemplo elucidativo. Mas temos que nos debruçar sobre o assunto justamente no momento em que a licitação do transporte público urbano de Salvador vai ser realizada para que possamos solicitar e incluir as linhas que são necessárias, mas não porque elas têm que atender ao empresariado. Não tenho nada contra isso, mas é a nossa população quem usa. O empresário não usa o transporte público, mas, sim, a nossa comunidade. Então, Sr. Presidente, deixo, aqui, essas duas mensagens.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Convoco o deputado Joseildo Ramos para fazer uso da palavra, no Pequeno Expediente, por até 5 minutos. O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados que se encontram aqui, todos os que nos assistem pela TV Assembleia, trago a esta tribuna um assunto que deve preocupar a esta Casa, e chamamos a atenção dos deputados e deputadas, que é a situação em que ainda se encontra o País, em que pese a modernização de sua estrutura jurídica, das leis, e a modernização e a consolidação do Estado Democrático de Direito. Não é possível que ainda convivamos com vários flagrantes, várias operações policiais contra o trabalho escravo, o trabalho em condições análogas à da escravatura. Os escravizados são brasileiros, mas também há estrangeiros, mais especificamente chilenos e bolivianos, que vêm para o País em busca de oportunidades e são cooptados para trabalhar na condição de escravos. No século XXI, não é mais possível conviver com uma chaga como essa. E esta Casa deve discutir o tema, uma situação tão vergonhosa que grassa pelo Brasil afora, inclusive aqui, em Salvador, acometendo levas e levas de baianos. Recentemente, a Polícia Federal e o Ministério Público do Trabalho desbarataram uma quadrilha nos estados do Centro-Oeste, onde baianos estavam trabalhando na produção agrícola, obviamente que na condição de escravos. Agora, em Feira de Santana, foram libertados trabalhadores que viviam também em condições semelhantes à da escravatura. E também em Salvador. Apresentamos a esta Casa um projeto de lei semelhante a outras iniciativas de outros estados, que fecham o cerco para as empresas que, ao longo da cadeia produtiva, beneficiam-se do trabalho escravo, seja na produção de bens ou na produção de serviços. E é preciso cassar, como o projeto diz, a inscrição no cadastro do ICMS dessas empresas. Além disso, a empresa que produz bens ou serviços também não pode contratar com o poder público estadual, nem os sócios poderão continuar por 10 anos qualquer serviço semelhante, qualquer produção semelhante no mesmo ramo de trabalho. Com isso, oferecemos a oportunidade ímpar, neste ano em que o Brasil participa de um protagonismo global em discussões que o nosso País jamais inaugurou no seu passado recente, quando, integrando o BRICS, tem um papel preponderante para

discutir matérias como essa. Mas não pode conviver com uma legislação que não trata especificamente de uma chaga como essa e que a classe política e todas as casas legislativas, nas três instâncias, na nossa federação trina, não se pode omitir perante uma situação de tal monta. Conclamo para, além das matizes partidárias, todos os meus pares para que se debrucem sobre essa matéria. Iremos conversar com as secretarias afins do governo do Estado e promoveremos uma audiência pública para poder aprofundar essa questão que muito diz respeito a qualquer um dos mandatos que aqui nesta Casa tem lugar. Portanto, meus companheiros, peço o apoio de todos para que nos ocupemos de uma bandeira que, não tenho dúvida, atende a todos independentemente de matiz partidária. Obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Convido para fazer uso da palavra o deputado Uziel Bueno por 5 minutos.

O Sr. UZIEL BUENO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados presentes, todos que nos assistem pela TV Assembleia, depois do final de semana da Páscoa, nesta segunda-feira, temos um número alarmante de 25 pessoas assassinadas em Salvador e Região Metropolitana. Só em 2013, 560 pessoas foram executadas, e, entre eles, na sexta-feira passada, o policial militar Antônio Lopes da Silva Júnior, soldado da Operação Gêmeos da Polícia Militar. Mais um guerreiro, mais um policial morto. Foram 560 pessoas executadas, e eu poderia, Sr. Presidente, me debruçar nesta tribuna para falar sobre isso e falar sobre 1.600 veículos roubados e furtados só em Salvador e Região Metropolitana. Poderia debruçar-me, mais uma vez, sobre isso, mas eu vim falar sobre algo que é desrespeitoso não só para a Secretaria da Segurança Pública, mas também para a Secretaria de Administração Prisional, que foi o fato de 15 pessoas apontadas inclusive pela própria Secretaria da Administração Prisional como integrantes do PCC, uma quadrilha de São Paulo altamente especializada, que vem atingindo todo o País, inclusive a Bahia. Mas atingir bancos a gente até espera, porque é o principal alvo deles as agências de bancos do interior do Estado. Mas é uma falta de respeito total não só com a Segurança Pública, mas também com a Secretaria da Administração Prisional, que foi desmembrada, 15 homens fortemente armados, alguns vestidos com roupas da Polícia Militar, invadiram o Penitenciária Lemos Brito, invadiram a Unidade Especial Disciplinar. Pelo amor de Deus! Pense num absurdo, na Bahia tem precedente! O PCC invadiu a Penitenciária Lemos Brito para tirar de lá presos, para tirar de lá integrantes do PCC que estão instalados na Bahia. Isso realmente é uma falta de respeito e mostra o quanto esses marginais, a audácia, a ousadia de integrantes de quadrilhas especializadas. Isso mostra o quanto eles não temem mais as nossas fortalezas; o quanto eles não temem mais a nossa segurança e o quanto eles não temem mais o que pode acontecer com eles. E mais! Se a invasão já é algo surreal, que poderíamos imaginar que isso nunca poderia acontecer na Bahia, mas isso já era uma tragédia

anunciada, porque, simplesmente, foi constatada e, já há alguns meses, inclusive denunciada pela própria imprensa da Bahia que, atrás da Penitenciária Lemos Brito, simplesmente não há cerca, simplesmente não há muro ou simplesmente não há nenhum tipo de proteção para que as pessoas entrem na Unidade Especial Disciplinar, no presídio de Salvador, mais especificamente, na Penitenciária Lemos Brito. Então, por que a administração foi desmembrada da Secretaria da Segurança Pública, posteriormente da Secretaria de Justiça? Por que, agora, concebe-se uma Secretaria de Administração Prisional que, simplesmente, não faz nada para coibir que a sua casa seja invadida? Para que, então, se fez tal modificação? É melhor voltar aos primórdios, ou seja, voltar a secretaria ou a administração para a Secretaria da Segurança Pública. Realmente, estamos em tempos difíceis para a segurança pública na Bahia. Estamos em momentos difíceis para o cidadão que sai de casa, mas não sabe se volta; momentos difíceis para os policiais militares e civis da Bahia que estão sendo executados; momentos difíceis porque, infelizmente, o sistema está muito bruto e é para o povo com ou sem farda, com ou sem porte de arma, com ou sem colete.

Infelizmente, estamos vendo que, se algo não for feito com urgência, o nosso estado poderá ser dominado, inclusive, por quadrilhas altamente especializadas como o PCC, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Convido, para fazer uso da palavra, a deputada Fátima Nunes.

A Sra. FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, taquígrafas, imprensa, senhores presentes nas galerias, nossos internautas, quero, neste momento, me solidarizar com muita alegria e com muita satisfação com todas e todos – em sua maioria mulheres – que trabalham na atividade doméstica pela conquista da sua luta de muito anos. Como nos dizia, há pouco, a companheira Creuza, em uma reunião promovida pela deputada Neusa Cadore, na Secretaria de Política para as Mulheres, onde falamos e tratamos desse tema das relações de trabalho, mas colocamos, como ponto prioritário e ponto de satisfação, o resultado da aprovação da PEC. A aprovação desta PEC – Proposta de Emenda Constitucional – pelas duas casas federais garante aos trabalhadores domésticos direitos já assegurados a outros trabalhadores de outras categorias. E, para nossa maior alegria, esta emenda constitucional será promulgada amanhã, 02 de abril de 2013, às 18h, com a participação da nossa presidenta Dilma e dos trabalhadores de todo o Brasil incluindo a Fenatrad – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos. Realmente, é uma conquista ter adquirido este direito. É a cidadania garantida a essas pessoas que trabalham muito e que contribuem com o progresso do nosso País. Tenham a certeza de que muitas famílias irão se beneficiar, principalmente as mulheres que estão em

outras atividades, seja na educação, seja na saúde ou em altos escalões na empresa, trabalhando em qualquer setor econômico, naturalmente têm utilizado, se servido do trabalho das pessoas que cuidam das suas famílias. Quantas dessas trabalhadoras domésticas são verdadeiras mães dos filhos, praticamente mães adotivas, porque criam com tanto carinho, com tanto zelo, com tanto cuidado e, muitas vezes, ainda não recebem os seus salários garantidos, pelo valor que o trabalho tem, e quando não acontecem injustiças como exploração do trabalho, assédio sexual e tantas coisas que tem sofrido essa categoria. Mas, como sempre, trabalhador unido sempre conquista. Ontem veio, realmente, depois de muitos passos, alguns que iniciaram já com o nosso presidente Lula, e na terça-feira, agora, o Brasil, na gestão da presidente Dilma, todos eles tiveram a oportunidade de ver o seu projeto de lei aprovado. E amanhã teremos a garantia da promulgação, e assim passar, imediatamente, a receber esses direitos que, naturalmente, já estão bastante atrasados, porque na verdade é uma reparação dos seus trabalhos, da sua grandeza de serviços que têm prestado a esta nação. Os novos direitos garantidos já passam a gerar polêmica na sociedade, alguns já contra, dizendo que vai ficar difícil, mas, nada disso há de tirar a oportunidade dessas mulheres, desses trabalhadores de continuarem tendo a sua prestação de serviço garantida, porque a nossa população é muito grande e todas as famílias desse país, principalmente as mulheres, precisam desta mão de obra para terem a sua casa cuidada, seus idosos, suas crianças, às vezes até os seus jardins. Portanto, essa profissão, que até então era invisível, passa a ser vista com respeito, com cidadania, com dignidade e com os seus salários e direitos garantidos. Se tiver mais tempo a gente voltará a tratar do tema, apresentando as principais conquistas dessa nova PEC. Muito obrigada, presidente.

(Sem revisão da oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, quero aqui informar que a nossa ida ao Fórum Social Mundial e ao Fórum Parlamentar Mundial foi bastante produtiva. Na realidade nós tivemos dois grandes eventos, o primeiro, o Fórum Parlamentar Mundial, que ocorreu nos dias 27 e 28, debatendo uma série de questões, entre as quais as políticas pelo direitos das mulheres no mundo inteiro, a questão da Paz no Sul do Mediterrâneo e no Sael, a questão das migrações, as políticas de livre comércio, a questão da austeridade, a dívida, essas contradições, como se resolver. Também no Fórum Social Mundial, que ocorreu do dia 26 ao dia 30, houve a participação de 127 países, cerca de 30 mil pessoas e 4.500 organizações não governamentais, onde houve vários debates, várias conferências e oficinas. E o IAPAZ – Instituto de Estudos e Ação pela Paz, apresentou uma oficina cujo conteúdo se encontra nessa revista. A oficina que nós apresentamos tem o título: Paz Só com Justiça Social os dilemas da sociedade contemporânea e a busca da paz. Fizemos um longo debate, uma oficina produtiva com a participação de alguns países que gostaram muito, houve uma interação muito importante, e debatemos a questão

principalmente das desigualdades no 1º Mundo, mais especificamente nos Estados Unidos e na Europa, quando observamos que a situação por lá não é confortável. Para se ter uma ideia, os Estados Unidos que são a maior potência econômica e militar do mundo acumulam um PIB de 15 trilhões de dólares e possuem 46 milhões de pobres. Na Europa também observamos uma grande crise com o índice de desemprego que chega a 26 milhões de desempregados. Em alguns países o índice de desemprego chega a 20%. Portanto, a crise atinge principalmente os mais necessitados. Diferente dos países emergentes, a exemplo do Brasil, a situação aqui tem melhorado, tem reduzido e atenuado as desigualdades sociais. Para se ter uma ideia, o índice de desemprego em 2003, calculado pelo IBGE, era de 12% e hoje esse índice de desemprego chega a 5,5%, portanto há uma redução das desigualdades sociais e uma melhoria nas condições de vida da população. É o exemplo do Brasil, é o exemplo da Venezuela, da Bolívia, enfim, os países emergentes, os países da América Latina, os países do Cone Sul têm melhorado consideravelmente as condições de vida da população. Quero fazer aqui um registro e um depoimento muito pessoal por essas viagens por onde passei recentemente, que é exatamente a credibilidade que o país tem nesses países. O brasileiro hoje é altamente respeitado, diferente dos anos da ofensiva do neoliberalismo quando os turistas brasileiros e até autoridades brasileiras tinham que se humilhar em determinados países. Hoje, a situação do Brasil é diferente. É a situação de um país soberano, de um país respeitado onde os turistas são respeitados e admirados em todos os locais. Isso faz parte da política avançada, progressista, de Lula e da presidente Dilma. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra a próxima oradora a Deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, Srs. da Imprensa, quero nesse momento aqui registrar com muita satisfação uma moção de congratulação, de aplauso, à Rádio Educadora que completa 35 anos. E vemos hoje o prestígio, o trabalho diferenciado que essa rádio faz não só com a boa música e de qualidade, mas também os debates educativos. Acho que a Rádio Educadora 107.5 tem prestado um grande serviço à cultura da Bahia, inclusive valorizando a produção regional quando promove festivais e dá oportunidade a artistas que não têm visibilidade de uma Ivete Sangalo, mas têm a oportunidade de gravar um disco, como já participei de vários. Então, parabéns a Rádio Educadora 107.5 FM, é bom que ouçamos, sou fã incondicional! Quero também, Sr. Presidente, mais uma vez registrar minha satisfação em relação à aprovação da PEC das domésticas e preocupação, porque ao mesmo tempo em que os domésticos, melhor dizendo, mas a maioria é de mulheres, têm uma conquista importante dessa, já começam as aves de agouro, os espíritos de porco a fazer um debate torto dizendo que agora vai haver desemprego. São sete milhões de trabalhadores domésticos neste Brasil que não

tinham seus direitos assegurados. E não é justo no momento em que conseguem uma conquista dessa dizer que os patrões e patroas não vão ter condições de pagar. Acho que precisamos enfrentar essa discussão, porque é uma garantia. São trabalhadores que vivem em condições diferentes. Em alguns lugares, parecido com a condição que o deputado Joseildo Ramos colocou aqui muito bem, e que quero, inclusive, pedir o apoio a V. Ex^a, que é o tráfico de pessoas. O tráfico de pessoas para trabalho escravo, trabalho doméstico forçado, venda de órgãos, exploração sexual, exploração de crianças, venda de crianças para adoção irregular, ilegal, tudo isso, deputado, está num conjunto. Estamos com um requerimento aqui nesta Casa solicitando a instalação da CPI do tráfico de pessoas, já foi publicado no Diário Oficial e a Mesa da Casa já deferiu. Na sessão passada, quando o presidente ia fazer a leitura e pedir aos líderes que indicassem dois da oposição e seis da bancada da maioria, houve uma confusão e a leitura acabou não acontecendo. Queria pedir ao presidente Marcelino, que está no lugar do presidente Marcelo Nilo, à Mesa Diretora e também ao companheiro Yulo que nos ajudem a instalar essa comissão. É uma necessidade. Principalmente, deputada Maria Luiza, porque a grande maioria das pessoas traficadas é mulher. Sabemos que o que a TV Globo está relatando na novela é uma realidade, foi baseada, inclusive, na orientação da nossa querida Jacqueline, que comanda com muita propriedade uma entidade que faz essa discussão e faz proteção às mulheres traficadas, tirando as mulheres dessa situação. Para que, realmente, a Bahia contribua com esse debate e possamos erradicar do nosso Estado o tráfico de pessoas. Acompanhei a CPI da Câmara Federal a Monte Santo e vi o horror que está naquela cidade e naquela região. A coisa é séria! Como disse o deputado Joseildo, não é possível, em pleno séc. XXI, estar se vendendo seres humanos para ganhar dinheiro. No dia da sessão, relatamos aqui o que Silvana está sofrendo de ameaça das mães adotivas, que devem ter comprado caro da Carmem e que não levaram a dita mercadoria delas. Mas, como o meu tempo está acabando, queria ainda falar dessa questão da PEC 125, que também tem uma ligação com essa questão que estávamos discutindo aqui. Acho que a Bahia precisa limpar do nosso Estado homenagens a torturadores, como temos visto. Ontem fez 49 anos do golpe da ditadura militar, foram 21 anos de governo perseguidor, anos de chuva, como chamamos na nossa história. Hoje, o povo brasileiro ainda não teve o direito de conhecer essa verdadeira história, depois da implantação da comissão da verdade é que estamos começando a conhecer. E a Bahia está atrasada nessa questão. Não vai dar mais tempo para eu falar, mas quero voltar a essa discussão e pedir o apoio dos deputados para que nos ajudem nesse debate. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): - Com a palavra o deputado Yulo Oiticica pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputadas, imprensa,

gostaria de lembrar da importância - parabenizando o governador Jaques Wagner - da criação da comissão da verdade. Quarenta e nove anos do famigerado golpe militar que levou o Brasil a viver, sem dúvida, um dos momentos que mais envergonha a todos os brasileiros e brasileiras diante da comunidade internacional. E que não tenho dúvida, Peri, você que viveu intensamente essa luta, sabe da importância e da dívida histórica que tem o Estado brasileiro com as novas gerações. É preciso verdadeiramente contar a história. É verdade que tem um ditado africano que diz que enquanto a história das caçadas for contada pelos caçadores os leões sempre serão os vilões. É preciso verdadeiramente recontar a história desse período comprometido com a verdade. Mais ainda, é preciso verdadeiramente aprofundar a investigação no contar da história para que venhamos a saber os nomes dos torturadores, não só de todos aqueles que financiaram a ditadura militar em nosso País. Sabemos que teve financiamento externo. Sabemos, companheiro Pery Falcon, que infelizmente se é verdade que vencemos a ditadura e consolidamos a democracia neste país, também é verdade que os grandes grupos econômicos, à época, financiaram a vergonhosa ditadura militar nesse país, esses não só não pararam de crescer como cresceram em altíssima velocidade. É por isso que ainda não tenho nenhuma dúvida que a influência no poder econômico impede que a verdade seja dita em alto e bom som, tanto quanto já se deveria ter dito. É exatamente por isso que tenho muito orgulho como membro do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, Pery, de ter colocado o nome da sala da Bancada do PT do nosso companheiro Carlos Marighella, que teve a coragem naquele momento de entregar a sua vida a construir a liberdade neste país. Infelizmente, temos nomes de alguns aqui nesta Casa que mandaram prender aquele jovem pelo brutal crime de ter feito uma poesia. Portanto, essa é mais uma demonstração de que a história verdadeiramente precisa ser contada. O governador instituiu via decreto a Comissão da Verdade em nosso Estado. É preciso que ela seja instalada imediatamente, que tenha na sua composição historiadores, sociólogos que possam trazer à tona essa dívida, como eu disse, às novas gerações, a todos nós brasileiros e brasileiras. Sr. Presidente, gostaria também de parabenizar o Senado da República por ter aprovado a conhecida e apelidada popularmente como a PEC das Domésticas. Não tenho nenhuma dúvida que a forma ainda de tratar esse segmento de trabalhadores e trabalhadoras ainda era, deputado Marcelino Galo, que preside esta sessão, resquício claro da escravidão. Por isso é preciso verdadeiramente que essa classe trabalhadora tenha os seus direitos reconhecidos, assim como qualquer uma outra. Esse é um avanço na perspectiva do pagamento da dívida a esses e essas que ainda sofrem resquícios brutais da escravidão em nosso País. É lamentável que o debate seja rebaixado e ainda seja feito por alguns que dizem que vai gerar desemprego, que vão ser direitos demais ou que a instabilidade jurídica poderá levar a isso. É lamentável que o debate ainda seja rebaixado por alguns. Essa é uma dívida que tinha que ser paga: o reconhecimento de direitos trabalhistas. Quem acha que é fácil que vá assumir essa tarefa, a chamada, deputada Maria Luiza Laudano, daquela forma de conceber a sociedade pelos machistas e dizer que a mulher quando não fazia nada era a mulher do lar, era a dona de casa, queria dizer que não

trabalhava, quando na verdade trabalhava-se duro. Trabalhar em casa – por coincidência estou com um corte no dedo porque estava fazendo uma carne no final de semana – é só uma demonstração da vida dura das profissionais que vivem isso no seu dia a dia e que têm que ter os seus direitos reconhecidos. Portanto, parabéns ao Senado e todos nós precisamos garantir isso. Para concluir, Sr. Presidente, quero mais uma vez parabenizar o governador do Estado porque conclui uma obra grandiosa como é a Fonte Nova. Foi o estádio mais rápido a ser construído no Brasil partindo do zero, já que teve a sua implosão e depois a construção a partir do zero. Teremos a presidente Dilma, no próximo dia 05, aqui em Salvador e vamos inaugurar, portanto, com um BA-VI, que, não tenho dúvida, como tricolor de aço, o Bahia vencerá mais essa para inaugurar a nossa Fonte Nova em alto estilo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Caro presidente desta sessão, deputado Marcelino Galo, queridas deputadas, queridos deputados, amigos da imprensa, hoje, dia 1º de abril, e é um fato que é verdade, eu estou completando hoje 35 anos de rádio. Minha carteira profissional foi assinada no dia 1º de abril de 1978. Apesar da minha pouca idade e da minha aparência jovial, são 35 anos como radialista profissional. O assunto que trago a esta tribuna é a incoerência desse governo. Imaginemos que a nossa querida Fonte Nova agora vai carregar o nome de uma marca de cerveja. Quero aqui mostrar a minha insatisfação e a minha indignação! A Fonte Nova vai se chamar Itaipava Arena Fonte Nova. Um contrato de R\$ 10 milhões por ano, totalizando, em 2023, R\$ 100 milhões. A informação é de que foi assinado hoje pela manhã, embora no início tanto o consórcio como o governo da Bahia negassem esse acordo, que foi celebrado. Só nos jogos da Seleção Brasileira, que são os jogos da FIFA, é que a Arena Fonte Nova não vai se chamar Itaipava, porque a FIFA é patrocinada por uma marca de cerveja chamada... Como é o nome da marca de cerveja, deputado Adolfo Viana, que fala muito bem o inglês? É Budweiser. Portanto, na Copa das Confederações e Copa do Mundo é que a Itaipava Arena Fonte Nova muda de nome. Meus amigos e minhas amigas, são R\$ 100 milhões até 2023. O que precisamos saber é para onde vai esse dinheiro? A Fonte Nova, uma marca forte e importante, será associada ao nome de uma cerveja. Não sei se é porque o governador Jaques Wagner é carioca e essa marca também, se é uma forma de agradar. Sinceramente, não sei qual o motivo, mas entendo que é uma mudança que não se justifica apenas pela parte comercial, afinal de contas nesse empreendimento tem dinheiro público, e não é pouco. De repente, vemos a Fonte Nova com seu nome associado a uma marca de cerveja. Como a Seleção Brasileira é patrocinada por outra marca de cerveja, quando for jogo da Seleção será uma misturada só. Embora o Estatuto do Torcedor proíba a venda de cerveja nos estádios, a presidente Dilma já liberou pelo menos nos jogos da

Copa das Confederações e na Copa do Mundo, passando por cima desse estatuto. Você veja a força da FIFA, a imposição da FIFA. Então, nesses jogos – tanto na Copa das Confederações como na Copa do Mundo –, a venda de cerveja estará liberada nos estádios, porque é uma imposição da FIFA, que a presidente teve de cancelar, passando por cima do Estatuto do Torcedor. O que vamos esperar de um governo fraco, inoperante e que cede às pressões? Agora temos a Itaipava Arena Fonte Nova. Era o que faltava. Essa Fonte Nova que tem o nome – não sei se o vai manter – de Estádio Otávio Mangabeira, em homenagem a um ex-governador deste Estado, agora mudou de nome. Quando mudou o nome do Aeroporto Dois de Julho para Luís Eduardo Magalhães, havia petistas aqui na Bahia dando salto mortal, rabo de arraia, cabriola, protestando. E agora temos de engolir um novo nome para a Arena Fonte Nova. Mas como o nome é muito grande, e o povo não é idiota, será sempre Fonte Nova, Fonte Nova, Fonte Nova.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Tendo em vista um acordo de Lideranças, prorrogaremos por mais 20 minutos o nosso Pequeno Expediente.

O Sr. Gaban:- Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o deputado Gaban. O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, é uma comunicação inadiável. Acabei de receber uma informação e não me cabe outra atitude senão a de parabenizar o Exmº Sr. Governador do Estado. A informação que acaba de chegar é que o governador está enviando a esta Casa, ainda hoje, uma média de reajuste para o funcionário público de 32%. É isso que esperávamos dele, já que no ano passado não utilizou os recursos orçamentários, 428 milhões, e agora aplicou o dinheiro do funcionário público de janeiro até hoje. Se fosse verdade, nós o parabenizaríamos. Mas temos de lamentar, pois é dia 1º de abril e ainda não chegou a mensagem do Exmº Sr. Governador.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Como é dia 1º de abril, tolerarei a piada de V.Exª.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Próxima oradora, deputada Kelly Magalhães.

A Srª KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, apesar de ver que o deputado Gaban fez uma brincadeira, entendo que os funcionários merecem o reajuste; não merecem gozação. Não entendi se a gozação é com o governador ou com os servidores. Estes, com certeza, merecem todo o nosso respeito. Mas quero dizer que prestei bastante atenção às palavras do deputado Uziel Bueno. Sem dúvida, coaduno com elas. Mas tenho de destacar que a violência é uma crescente no País como um todo. O PCC age em São Paulo; Santa Catarina, que é um Estado muito mais avançado, passou por uma grande crise; a Bahia também. Isso não

decorre da necessidade apenas de haver mais presídios, viaturas e mais policiais militares nas ruas. E temos de admitir que nisso o nosso governo avançou muito positivamente. É preciso mudar os conceitos, os valores da nossa sociedade, porque, infelizmente, há uma juventude que se perde no mundo das drogas. Existe um outro valor que está criando esta sociedade estranha, violenta. Infelizmente, não é o Estado apenas que dará conta disso; é dever também da sociedade e da família fazerem valer esses valores, juntando-se ao Estado. Nesse sentido, não nos cabe apenas atacar. Por isso, apelo para que ponderemos a respeito do que leva a isso tudo. Mas estou nesta tribuna, principalmente, para parabenizar três municípios. Inicialmente, Salvador, com sua beleza singular, suas características históricas, sua riqueza, sua miscigenação, seu caráter e sua riqueza cultural. Enfim, parabenizo esta cidade única do Brasil que, com certeza, merece de toda a Assembleia Legislativa o seu reconhecimento. Parabenizo também Correntina, cidade que passou por um imbróglgio judicial que causou transtorno e sofrimento a sua população. Mas agora o prefeito pôde fazer festividades para comemorar em grande estilo os 75 anos do município, inaugurando obras e levando alegria ao povo nas praças e nas ruas. Saúdo o prefeito Laerte, o ex-prefeito Maguila e o povo de Correntina. E quero ainda saudar a rica e próspera cidade de Luís Eduardo Magalhães, que tem apenas 13 anos de fundada. Foi nesta Casa, pelas mãos da deputada Jusmari Oliveira, que nasceu aquele município, contrariando leis e normas que depois foram regularizadas no Supremo Tribunal Federal e no Congresso Nacional. Mas a deputada mostrou que estava certa. Com visão estratégica, ela mostrou que o futuro do Oeste seria a criação de Luís Eduardo Magalhães, antigo Mimoso do Oeste. Com apenas 13 anos, já tem 80 mil habitantes, uma grande produção de soja e grãos. É o município que mais cresce em todo o Nordeste e, com certeza, também em todo o Brasil. Parabenizo o ex-prefeito Oziel Oliveira, que conseguiu imprimir lá a marca do desenvolvimento, da pujança econômica, levou Agrishow e instalou o primeiro distrito agroindustrial daquela região, trazendo grandes empresas para mostrar a potência em que se transformaria aquele município. Ele começou com apenas 8, 10 mil habitantes. Hoje temos 80 mil. Portanto, tem atraído os olhares e investidores do mundo todo. Certamente é um município que tem um grande povo e uma cultura também miscigenada formada pelos baianos, por aqueles que saem de Irecê e do sertão em busca de oportunidades, além dos que vêm do Sul e Sudeste. Tudo isso cria uma rica cultura, acima de tudo comprometida com o desenvolvimento da produção do cerrado e do Oeste da Bahia. Parabéns, Correntina! Parabéns, Luís Eduardo Magalhães! Parabéns, Salvador, com a sua grande riqueza cultural, apesar de seus problemas! Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o deputado Sandro Régis, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da TV

Assembleia, ao acessar um blog da mídia do nosso Estado, infelizmente ficamos perplexos com a situação que este Estado vive, principalmente em relação à segurança pública. Não tenho dúvida em afirmar que o governo estadual perdeu a guerra para a criminalidade. Ela hoje dita as regras na Bahia. Imaginem vocês! (Lê) Site Bocão News, 1º de abril de 2013. “Unidade invadida por bandidos abriga os presos mais perigosos da Bahia. Uma ação ousada na Unidade Especial Disciplinar (UED), presídio de segurança máxima, quase termina em tragédia nas primeiras horas deste domingo (31), em Salvador. Segundo informações do GIRP - Grupo de Intervenção e Resgate Prisional -, um grupo formado por seis homens armados com fuzis conseguiram render policiais militares que estavam na guarita da unidade de segurança às 5h da manhã.” Perdeu-se completamente o respeito. Os bandidos agora invadem uma unidade de segurança máxima, deputado Gaban, para resgatar um presidiário. Isso aqui é a prova da falência da política de segurança pública deste Estado. O Estado perdeu a guerra para a criminalidade. Aí, você pensa que só tem essa notícia de Salvador?! No mesmo site: “Semana Santa Sangrenta”. Essa é a prova! Não adianta discurso! Não adianta histerismo na tribuna se os dados estão aqui! A criminalidade hoje em nosso Estado dita a norma e a regra. Os baianos estão reféns! Os baianos estão reféns! Não se tem mais segurança! Se é no interior, os bancos são explodidos, e agora eles desafiam a polícia invadindo a unidade de segurança máxima para resgatar bandido. Ou seja, na consciência dos bandidos, a criminalidade e a impunidade viraram legalidade. O governo nessa guerra está perdido, o governo Jaques Wagner não tem uma política séria se combate à criminalidade. A criminalidade é um problema nacional? É, mas no Rio está diminuindo, em São Paulo está diminuindo, em Minas está diminuindo, e aqui as taxas estão cada vez mais elevadas. É homicídio, é assalto a banco, é carro roubado. Quero ver qual é o baiano, qual cidadão tem a tranquilidade hoje de sair de sua casa? Qual é o pai que tem coragem de deixar sua filha ou filho transitar normalmente? A Bahia perdeu a guerra para o crime. O crime hoje dita as normas na Bahia. Está aqui, Semana Santa sangrenta em Salvador. Está aqui, unidade invadida por bandido abriga prédios perigosos. Para concluir, Sr. Presidente, o palanque, deputado Adolfo, está acabando, o discurso está se exaurindo. Não adianta colocar propaganda de viatura, não adianta colocar propaganda de UPP que não funciona, não adianta, infelizmente. Nesta terra, hoje, ou se morre do crime ou se morre da seca, e o Estado assiste passivo os baianos morrerem e os bandidos tomarem conta do nosso Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Obrigado, deputado Sandro Régis. Também por acordo de Lideranças, dois minutos para o deputado Rosemberg Pinto. O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meus queridos deputados, quero agradecer pela gentileza do deputado Gaban que, por acordo, combinamos para usar esse tempo. Presidente Yulo, quero informar para esta Casa e também dividir com o deputado

Sandro Régis, que também tem sido votado naquela região, acabei de vir de uma reunião na Secretaria de Indústria e Comércio, onde estamos fechando para ocupar alguns galpões da Azaleia. Estamos levando três empresas de confecções que irão atuar no galpão do Bandeira do Colônia e no galpão de Itororó, gerando em torno de 650 empregos na região. É um trabalho que estamos exercendo no sentido de melhorar as condições de empregabilidade daquela região em função do fechamento dos galpões da Azaleia na cidade circunvizinha. Meu querido Sandro, devagar com essa questão da segurança porque nos últimos seis meses o Estado de São Paulo tem ampliado muito o nível de violência. É lógico que não quero ficar comparando, temos que trabalhar para diminuir mesmo. Estivemos lá, eu e o nosso deputado Gaban, juntamente com diversos deputados da Comissão de Segurança Pública. O secretário marcará uma data para vir aqui apresentar aos deputados todo o plano que está sendo desenvolvido para minimizar, diminuir a violência no Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Gaban, pelo tempo de até 5 minutos. V.Ex^a, como sempre, usará o seu tempo com bastante intensidade e entusiasmo.

O Sr. GABAN:- Meu caro presidente e amigo, deputado Yulo Oiticica, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, minha cara deputada Kelly Magalhães, na realidade, quem tem pedido respeito ao funcionalismo público sou eu, que há três semanas subo a esta tribuna solicitando exatamente isso por parte do Exm^o Sr. Governador. Há em vigor uma lei que garante o aumento ao servidor público a partir de 1^o de janeiro. O governo insiste em aplicar no mercado financeiro e deixa o funcionalismo público aguardando, chupando o dedo, como se diz na linguagem popular, enquanto recebe dinheiro do mercado financeiro. Eu gostaria de tratar de outro assunto. Custo a crer que o governo vai colocar o nome de uma cerveja numa praça esportiva. Só quando isso se concretizar para eu acreditar! Acho que tirar o nome de um ex-governador da Bahia, Octávio Mangabeira, para colocar o de uma cerveja... Coloca o nome de uma cachaça: Pitú! Por que Itaipava? Custo a crer! Quero ver assinado esse absurdo. Como dizia o próprio Mangabeira: “Pense num absurdo, na Bahia tem precedente.” Espero que isso não seja verdade. Quero falar sobre a matéria do “Estadão” que repercutiu nacionalmente ao detectar a existência de 9.240 cargos em comissão no Estado da Bahia. O jornal foi até condescendente, porque, na realidade, se pegarmos a proposta orçamentária de 2013, documento oficial do governo, consta nela 9.550 cargos em comissão no governo do Estado da Bahia. Houve um crescimento, de 2007 a 2012, de 1.453 cargos, sem contar os nove cargos no Derba que foram aprovados por esta Casa, e a Oposição se recusou a votar. Se somarmos esses, alcançaremos um total de 1.462 cargos acrescidos pelo governo do PT no período de 2007 a 2012. A maioria desses cargos é de livre nomeação do governador, sem concurso público. Quem te viu, quem te vê! E o velho discurso do PT, que pedia para que se fizesse concurso público na Bahia?! O tempo é pequeno, mas vou mais

longe. Se pegarmos o relatório do Tribunal de Contas do Estado de 2011, o último documento oficial, veremos que o governo do Estado da Bahia, o governo do PT, tinha 22.346 servidores no REDA. Isso em 2011! Em 2011, o governo já tinha 22.346 servidores contratados pelo REDA. No período de 2003 a 2006, na época do governo Paulo Souto, foram gastos R\$ 903 milhões com REDA. No período de 2010 a 2012, o volume de recursos chega a R\$ 1 bilhão e 500 milhões, ou seja, houve um crescimento de 61,22% em gastos com REDA. O governo da Bahia não é só o recordista do Nordeste e o segundo do Brasil em cargos em comissão, não. Repito, o número certo não é aquele levantado pelo “Estadão”. A Bahia tem 9.554 e mais nove criados para o Derba, o que resulta em 9.563 cargos em comissão. Se pegarmos – não tenho os dados em números, mas em termos de valores – a evolução do gasto com Prestação de Serviço Temporário - PST de 2007 a 2010, o montante atingiu R\$ 572,2 milhões. Houve um crescimento nesse período, meu caro deputado, de 162,76%. Se comparado com o último ano do governo de Paulo Souto, houve um aumento de 204,78% nos cargos de PST. Vejam a filosofia, carteirinha de filiação partidária, cargo garantido pelo PT. É isso que temos que acabar. Por isso que o governo do Estado, e amanhã vamos cobrar do secretário da Fazenda, terminou com o rombo de 2 bilhões e 650 no custeio, na fonte zero zero. Aqui estão os números, o recordista do Nordeste em contratação em cargos comissionados, e o número é 9 mil e 553 cargos comissionados. Vinte e dois mil e trezentos e quarenta e seis, relatório do TSE/2011. E o incremento de 204,78% em PST do último ano do governo Paulo Souto para cá. Por isso que tem o rombo. Então, a Bahia não tem como dar jeito e por isso que ficamos tristes, porque o governo no dia 01 de abril ainda não mandou o reajuste do servidor público. Espero que ele respeite, deputada Kelly Magalhães, peço a V.Ex^a e à base que dá sustentação ao governador, vamos respeitar os funcionários públicos. Tem uma lei que é o planão em vigor, já deveria ter vindo a mensagem desde 01 de janeiro. Está aguardando a Assembleia, só vai dar o reajuste do servidor aqui que nos tratam bem, que nos dão toda a sustentação nas comissões, no Plenário, a segurança, todos estão aguardando o reajuste. Então, que venha logo, porque não é justo o governo do Estado ficar aplicando em mercado financeiro e as famílias dos servidores públicos do Legislativo e do Executivo estarem aguardando a boa vontade. Não é boa vontade, é dever, é obrigação do governador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Marcelino Galo. Revelações sobre a ditadura militar sangrenta que governou o país durante 21 anos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado Yulo Oiticica, vice-presidente desta Casa; nobres deputados; Srs. das Galerias; Srs. da Imprensa e companheiras servidoras, hoje, 01 de abril, é o dia da mentira e já foi contado, para ressaltar o dia, mas ele é extremamente triste para o Brasil e para a democracia no mundo, principalmente para a sociedade brasileira, pois iniciou-se na história deste

País, há 49 anos, um golpe contra as instituições democráticas, contra o povo golpe que torturou, assassinou adversários políticos, perseguiu sindicalistas e militantes do Movimento Social e trouxe o maior atraso. Esse entulho da ditadura militar ainda está presente nas mentes, nas instituições e na terra deste País. Agora, a Central de Inteligência Americana abriu seus arquivos e está claro, quando se dizia que o golpe foi financiado pelos americanos para manter o status quo neste País, diziam que era mentira e agora é provado que era verdade. Então, esse é um dos períodos mais tristes e essa longa noite de 21 anos precisa ser revelada ao povo brasileiro e à juventude para que conheçam essa história que massacrrou e assassinou um grande número de patriotas e defensores da liberdade deste País. Por isso que estou apresentando um requerimento, deputado Gaban, à Comissão de Direitos Humanos, que não é só a Comissão de Segurança Pública, para que convoquemos aqui os militantes do Grupo Tortura Nunca Mais, para que venham prestar um depoimento do que vem sendo feito no nosso Estado no sentido de revelar esta história. Há pouco tempo, na semana passada, o Congresso Nacional restituiu de forma simbólica, os mandatos cassados por essa ditadura do grande escritor conhecido no mundo todo e que nos orgulha, o companheiro Jorge Amado que foi cassado pela ditadura. E também de outro grande brasileiro que, sem dúvida nenhuma, foi um dos maiores patriotas e lutador deste País, Carlos Marighella, também assassinado pela ditadura militar, neste País. Ele teve seu mandato de deputado federal restituído. Eu gostaria que nós, deputado Uziel e deputado Gaban, que fazemos parte da Comissão de Direitos Humanos, possamos aprovar e convidar o grupo Tortura Nunca Mais, não para nos vingarmos de ninguém, mas para que possamos esclarecer e o povo conheça a verdadeira história. A história daqueles que foram derrotados naquele momento; tiveram a sua vida retirada; foram torturados. Não para vingança, mas para que isso nunca mais aconteça em nosso país. Portanto, hoje 1º de abril, nós deveremos aqui gritar: “Ditadura nunca mais neste país!” Era isso que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a Kelly Magalhães:- Questão de ordem, Sr. Presidente.
O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Questão de ordem da deputada Kelly Magalhães. A Sr^a. Kelly Magalhães:-Gostaria que V.Ex^a fizesse uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão. O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Questão de ordem, deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Já há um acordo nesse sentido. Apenas para complementar o posicionamento do deputado Marcelino Galo, quero dizer que esta é a Casa do povo. Acho que todo segmento organizado, não só pode, mas deve ser convidado. Eu aproveitaria para sugerir que todas as emissoras de rádio, televisão e jornais do Brasil fossem convidados para que viessem aqui debater com alguns membros do PT.

Se a Ditadura Militar é odiosa e temos que condená-la, o exemplo do passado tem que servir para que não ocorra no futuro. O PT está querendo implantar uma ditadura civil. Está querendo tirar o direito da imprensa de pronunciar-se. Portanto, acho ótimo a oportunidade. Vamos chamar esse segmento para manifestar-se. Repito, vamos chamar todas as emissoras de rádio, TV, jornais, blogs para virem aqui debater com os membros do PT, porque eles querem censurar a imprensa. Se a Ditadura Militar é odiosa, a ditadura civil, pelo exemplo que temos nos países vizinhos, é tão ruim quanto.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Deputada Kelly Magalhães, V.Ex^a será atendida. Nós temos doze deputados no Plenário. Portanto, por ausência de quórum a sessão está encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*